

EDITAL Nº 20/2022 – PROGRAD/CCSD

**PROCESSO SELETIVO PARA ACADÊMICOS MONITORES/BOLSISTAS PARA
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE – PET-
Saúde/UFAC**

A Pró-Reitoria de Graduação e o Centro de Ciências da Saúde e do Desporto da Universidade Federal do Acre (CCSD/UFAC), no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET - Saúde/UFAC, torna público o presente edital para o preenchimento de 24 (vinte e quatro) vagas remunerada para estudantes que receberão bolsa de iniciação no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET - Saúde (os termos das Portarias Interministeriais MS/MEC nº. 3.019, de 26 de novembro de 2007; 421 e 422, de 03 de março de 2010; da Portaria nº 4.279/GM/MS, de 30 de dezembro de 2010 e do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2.011), 10ª Edição e em conformidade ao EDITAL nº 01/2022 (PET-SAÚDE/GESTÃO E ASSISTÊNCIA - 2022/2023). A vaga para voluntários será destinada aos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Nutrição, Enfermagem e Medicina

1. DO PROGRAMA

1.1. O PET-Saúde/Gestão e Assistência – 2022/2023 contempla projetos que se proponham a desenvolver: 1) ações de educação pelo trabalho para a saúde visando ao fortalecimento do processo de integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre o Sistema Único de saúde (SUS) e as Instituições de Ensino Superior (IES), a fim de promover a preparação de futuros profissionais da saúde para atuação colaborativa em eixos vinculados à gestão em saúde e assistência à saúde; 2) Ações de gestão e de assistência, em todos os níveis de Atenção à Saúde, contemplando a integração entre eles para qualificação dos profissionais e obtenção de respostas mais efetivas. O foco das ações deverá dar-se em iniciativas que possam promover estratégias de formação em saúde e que sejam capazes de desenvolver práticas profissionais para atuação no trabalho em equipe, com ênfase em ações de educação em saúde direcionadas para os atuais contextos e para as necessidades do SUS; e 3) Mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para todos

os cursos de graduação na área da saúde reconhecidos pelo Ministérios da Educação (MEC), considerando-se aspectos para a qualificação de recursos humanos em saúde diante das necessidades atuais, com ênfase no processo de integração ensino-serviço-comunidade, com estratégias alinhadas à integração entre alunos, profissionais e comunidades para aperfeiçoamento da gestão em saúde e assistência à saúde.

1.2. As ações desenvolvidas pelos projetos deverão envolver atores do SUS e da comunidade acadêmica, como professores, estudantes, profissionais de saúde e gestores, com foco na interdisciplinaridade, na integração ensino-serviço, na humanização do cuidado, na integralidade da assistência, no desenvolvimento das atividades que considerem a diversificação de cenários de práticas e redes colaborativas na formação para o SUS.

1.3. Os Grupos Tutoriais Pet- saúde serão compostos por:

COMPOSIÇÃO DO GRUPO	
1- Grupo- eixo Gestão e Assistência	
Tutores:	1 enfermagem e 1 Nutrição
Preceptores:	1 enfermagem e 1 Nutricionista
Alunos:	2 nutrição, 4 enfermagem e 2 medicina
2- Grupo- eixo Assistência em Saúde	
Tutores:	1 enfermagem e 1 medicina
Preceptores:	1 enfermagem e 1 medicina
Alunos:	4 enfermagem e 4 medicina
3- Grupo- eixo Gestão e Assistência	
Tutores:	1 enfermagem e 1 medicina 1 enfermagem e 1 medicina
Preceptores:	1 enfermagem e 1 medicina
Alunos:	2 nutrição, 2 enfermagem e 2 medicina

2. DA DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

2.1. O Centro de Ciências da Saúde e do Desporto da Universidade Federal do Acre, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco do AC, realizará a partir de 19/07/2022 o processo seletivo para o preenchimento de vagas de monitor/aluno bolsista para graduandos Bacharelado em Nutrição, em Enfermagem; e em Medicina para o PET-Saúde Gestão e Assistência - 2022/2023. A vaga será assim distribuída:

1- Grupo- eixo Gestão e Assistência	
ALUNOS/ CURSOS	QUANTIDADES DE BOLSAS
Enfermagem	4
Medicina	2
Nutrição	2
2- Grupo- eixo Assistência em Saúde	
ALUNOS/ CURSOS	QUANTIDADES DE BOLSAS
Enfermagem	4
Medicina	4
3- Grupo- eixo Gestão e Assistência	
ALUNOS/ CURSOS	QUANTIDADES DE BOLSAS
Enfermagem	4
Medicina	2
Nutrição	2

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições serão realizadas pelo endereço <https://forms.gle/E54fcxNCNoWKK68a6>, mediante digitalização dos documentos, abaixo especificados, que deverão encaminhados, exclusivamente, em formato PDF, **no período de 19/07 a 21/07/2022.**

a) Ficha de inscrição preenchida disponibilizado no link de inscrição;

b) Histórico Escolar do Aluno com Coeficiente de Rendimento Escolar, emitido pelo NURCA;

c) Carta de intenção manifestando o interesse, indicando a sua disponibilidade de horário para participar das atividades do projeto e contribuição para o desenvolvimento do mesmo, com base no edital nº1/2022; PET-Saúde: Gestão e Assistência – 2022/2023 (anexo 1). (Este manifesto deverá ter: até duas laudas A4, fonte Arial 12, espaçamento 1,5; justificado), em consonância com projeto (anexo 5)

3.2. Dos requisitos para inscrição dos discentes:

3.2.1. Para o estudante **remunerado**:

- a) Estar matriculado e cursando regularmente em um dos cursos, conforme item 2.1.;
- b) Não receber qualquer outro tipo de remuneração na forma de bolsa de programas oficiais;
- c) Não estar vinculado a outros projetos.
- d) Ter disponibilidade de 8 horas semanais;
- e) Não ter nenhum vínculo empregatício;
- f) Na composição dos grupos de aprendizagem tutorial relacionados ao **eixo da assistência à saúde**, os alunos deverão estar regulares, com matrículas ativas, e à partir do 7º período do curso de graduação na área da saúde.

3.2.2. Para o estudante **voluntário**:

- a) Estar matriculado e cursando regularmente em um dos Cursos, conforme item 2.1.;
- b) Não receber qualquer outro tipo de remuneração na forma de bolsa;
- c) Ter disponibilidade de 8 horas semanais;
- d) Na composição dos grupos de aprendizagem tutorial relacionados ao **eixo da assistência à saúde**, os alunos deverão estar regulares, com matrículas ativas, e nos dois últimos anos do curso de graduação na área da saúde.

3.3 O estudante **poderá** se inscrever tanto para estudante remunerado quanto para estudante voluntário. Caso se inscreva para duas opções deverá atender aos itens 3.2.1 e/ou 3.2.2.

4. ATRIBUIÇÕES DO BOLSISTA

4.1. São atribuições do aluno bolsista:

- I. Zelar pela qualidade acadêmica do PET-SAÚDE/GESTÃO E ASSISTÊNCIA;
- II. Participar de todas as atividades programadas pelo(s) professor(es) tutor(es) e preceptor(es);
- III. Participar, durante a sua permanência no PET-SAÚDE/GESTÃO E ASSISTÊNCIA, de atividades sob orientação do(s) tutor(es) e preceptor(es);
- IV. Não reprovar em nenhuma disciplina obrigatória por frequência;
- V. Disponibilizar 8 (oito) horas semanais para atuação no PET-SAÚDE/GESTÃO E ASSISTÊNCIA, sendo 2 (duas) horas dedicadas às atividades de estudo, planejamento, avaliação e reuniões do grupo tutorial;
- VI. Publicar ou apresentar trabalhos acadêmicos, em evento de natureza científica, pelo menos um trabalho por ano, individualmente ou em grupo, fazendo referência à sua condição de bolsista do PET-SAÚDE/GESTÃO E ASSISTÊNCIA, nas publicações e trabalhos apresentados;
- VII. Comunicar antecipadamente ao Tutor coordenador e Preceptor a necessidade de desligamento do Programa, através do envio formal de correspondência constando a data de encerramento das atividades;
- VIII. Cumprir com as exigências estabelecidas no PET-SAÚDE/GESTÃO E ASSISTÊNCIA.

5. DA SELEÇÃO

- 5.1. A nota fina será composta pelo somatório dos itens 5.1.1, 5.1.2 e 5.1.3, totalizando nota máxima de 10 pontos.
- 5.1.1. Coeficiente de Rendimento Escolar, emitido pelo NURCA (3.0 pontos)
 - 5.1.2. Ter cursado a disciplina Pis I ou PIS II (2.0 pontos)
 - 5.1.3. Carta de intenção (5.0 pontos)
- 5.2. Serão observados os seguintes critérios de desempate:

- a) o semestre mais avançado;
- b) o candidato com maior idade.

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE SELEÇÃO

ATIVIDADES	DATA
Lançamento do Edital	19/07/2022
Inscrições	19/07/2022 a 21/07/2022
Divulgação das inscrições deferidas	22/07/2022
Prazo para recursos referentes ao indeferimento de inscrição	25/07/2022 a 26/07/2022
Homologação das inscrições após recursos	27/07/2022
Divulgação do resultado preliminar da seleção	29/07/2022
Prazo para recursos referente ao resultado preliminar da seleção	01/08 a 02/08/2022
Divulgação do resultado final	03/08/2022

7. DO RESULTADO

- 7.1. O resultado será divulgado no no site da UFAC (<http://www.ufac.br>).
- 7.2. Serão divulgadas duas listagens: Lista de candidatos classificados e lista de cadastro de reserva.
- 7.3. A Lista de candidatos classificados será divulgada por Curso de Graduação e vagas, conforme elencados no item 2.1.

8. DA MATRÍCULA DOS SELECIONADOS

8.1 O(s) aluno(s) selecionado(s) no ato da matrícula deverão apresentar os seguintes documentos:

- a) Cópia dos documentos (RG, CPF, e Comprovante de residência);
- b) Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União - www.receita.fazenda.gov.br;
- c) Termo de Compromisso assinado pelo candidato (Anexo II);
- d) 1 (uma) foto 3x4 atual.

9. DO RECEBIMENTO DE BOLSAS

9.1. Os estudantes bolsistas selecionados receberão bolsa pelo período de 12 (meses), terão como referência as bolsas de Iniciação Científica, modalidade IC, em conformidade com a RN-015/2013, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no valor de 400 (quatrocentos reais)

9.2. É vedado ao estudante acumular qualquer tipo de benefício financeiro (outro tipo de bolsa), devendo o mesmo dedicar-se integralmente às atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao PET-SAÚDE/GESTÃO E ASSISTÊNCIA.

10. DO DESLIGAMENTO

9.1. A Coordenação do PET-SAÚDE/GESTÃO E ASSISTÊNCIA atualizará mensalmente a lista de monitores bolsistas junto ao Ministério da Saúde (Sistema de Informações Gerenciais - SIGPET), podendo cancelar a bolsa a qualquer momento, caso verifique o não cumprimento das normas institucionais vigentes.

9.2. O estudante bolsista será desligado do PET-SAÚDE/GESTÃO E ASSISTÊNCIA da Universidade Federal do Acre / 2022-2023 diante das seguintes situações:

- Trancamento de matrícula;
- Abandono do curso de graduação;
- Desistência do Programa;
- Pelo não comparecimento, sem motivo justificado, por mais de 05 (cinco) dias consecutivos ou intercalados, no período de um mês, durante a vigência do Programa;
- Licença médica a partir de 30 dias;
- Descumprimento da Declaração de Compromisso do Bolsista;
- Desempenho insatisfatório, avaliado pelo tutor e respectivo preceptor, referendado pela Coordenação do PET-SAÚDE/GESTÃO E ASSISTÊNCIA.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 O presente edital terá validade por doze meses a partir da data de divulgação do resultado final.

11.2 Após ser selecionado por meio de processo seletivo e ser convocado, cada estudante bolsista deverá celebrar Termo de Compromisso com o programa Pet-saúde Gestão e Assistência com prazo de vigência determinado.

11.3 Os recursos deverão ser enviados ao endereço <https://sistemas.ufac.br/recursos/>

11.4 Cada etapa deste processo seletivo será publicada no site da Ufac (<http://www.ufac.br/>).

11.5 Em caso de dúvidas e esclarecimentos poderão entrar em contato pelo e-mail kizzy.azenha@ufac.br

Rio Branco – Acre, 18 de julho de 2022.

Profa. Esp. Kizzy Montini Ramos

Coordenadora do Projeto Pet - saúde Gestão e Assistência

PORTARIA Nº 5, DE 9 DE JUNHO DE 2022

ANEXO I

TERMO DE COMPROMISSO DO BOLSISTA

Eu, _____
_____ Aluno do Curso _____
Período _____ Matrícula nº _____.

Assumo o compromisso de desempenhar as funções a mim designadas com assiduidade, pontualidade e responsabilidade.

Estou ciente de que, como aluno desta Instituição de Ensino Superior, devo cumprir as normas contidas no Regimento do PET-SAÚDE GESTÃO E ASSISTÊNCIA e do Edital (Atribuições do Bolsista), bem como não receber qualquer outro tipo de remuneração na forma de bolsa e não estar vinculado a outros projetos, sob pena de perda da bolsa na qual fui contemplado.

Rio Branco,de.....de 2022.

Assinatura CPF

ANEXO II

TERMO DE COMPROMISSO DO VOLUNTÁRIO

Eu, _____

_____ Aluno do Curso _____

Período _____ Matrícula nº _____.

Assumo o compromisso de desempenhar as funções a mim designadas com assiduidade, pontualidade e responsabilidade.

Estou ciente de que, como aluno desta Instituição de Ensino Superior, devo cumprir as normas contidas no Regimento do PET-SAÚDE GESTÃO E ASSISTÊNCIA e do Edital (Atribuições do voluntário).

Rio Branco,de.....de 2022.

Assinatura CPF

ANEXO III

PROJETO APROVADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

PROJETO PET-SAÚDE: GESTÃO E ASSISTÊNCIA

Informações dos proponentes

Secretaria(s) de Saúde proponente:

Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA

2. Instituição de Educação Superior proponente:

Universidade Federal do Acre - UFAC

IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO PROJETO

3) Coordenador do projeto: Kizzy Montini Ramos Azenha

CPF do coordenador: 298.XXX.XXX-80

Função/cargo do coordenador do projeto na Universidade Federal do Acre:

Professora do Magistério Superior vinculada ao Centro de Ciências da Saúde e do Desporto

E-mail do coordenador: kizzy.azenha@ufac.br

Telefones do coordenador (fixo e celular): (68) 99XXX-XX86 (68) 3901-2510

Endereço para correspondência do coordenador:

Rodovia BR 364, Km 04 - Distrito Industrial, Rio Branco - AC, 69920-900

Centro de Ciências da Saúde e do Desporto

IDENTIFICAÇÃO DOS CURSOS E GRUPOS ENVOLVIDOS NO PROJETO

4. Número de grupos solicitados:

() 1

() 2

(x) 3

() 4

() 5

Curso(s) envolvido(s):

Medicina

Nutrição

Enfermagem

Grupos tutoriais

Grupo- eixo Gestão e Assistência

Preceptores: 1 enfermagem e 1 Nutricionista

Grupo- eixo Assistência em Saúde

Preceptores: 1 enfermagem e 1 medicina

Grupo- eixo Assistência em Saúde

Preceptores: 1 enfermagem e 1 medicina

Preceptores responsáveis pela seleção e acompanhamento da preceptorial do projeto:

Enfermeira: Amanda Caroline Maciel Amorim

Coordenadora assistencial da Unidade de Saúde da Família Francisco Eduardo de Paiva e preceptora do estágio supervisionado da Rede Básica da Universidade Federal do Acre – UFAC

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Acre (2008).

Mestra em Ensino em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP (2013)

Especialista em Ativação de Processos de Mudanças na Formação Superior de Profissionais de Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ (2011)

Especialista em Gestão Pedagógica nas ETSUS pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (2013)

Especialista em Ensino em Saúde com ênfase em processo pedagógicos ativos pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS (2018).

Especialista em Preceptorial no SUS pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (2020).

Enfermeira: Renata Sanchez Franco

Especialista em Processos Educacionais na Saúde

Atuando na Divisão de Educação

Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco Acre

Dados do projeto

5. Justificativa Diagnóstico da situação atual dos cursos nos eixos de intervenção: mudança curricular e integração ensino-serviço-comunidade. A formação de profissionais da saúde está em pleno processo de transformação, em resposta aos desafios de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), pois acredita-se que atuando nesse âmbito, há contribuição para as mudanças de paradigma em saúde e para a reorientação do modelo assistencial. Neste contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação e a Política de Formação em Educação Permanente são de extrema relevância.

A implementação da educação em saúde pelo trabalho de saúde visando um fortalecimento entre serviço - ensino em gestão e assistência à saúde – serviço reflete diretamente na melhora da assistência prestada a nossa população e na formação de profissionais preparados para atuarem no nosso cenário de assistência na atenção primária à saúde articulada entre o Sistema único de Saúde e as Instituições de Ensino Superior.

O currículo dos cursos da área da saúde da Universidade Federal do Acre (UFAC) atualmente é contemplado com a nossa disciplina PIS – Práticas Integradas à saúde privilegiam a visão integral do ser humano e a ação interdisciplinar na perspectiva da integralidade em saúde. Trabalhamos de forma integrada com os cursos de enfermagem, medicina, saúde coletiva, nutrição e psicologia. E tem favorecido uma perspectiva liberal de atuação, que tem o objetivo de formar profissionais que respondem às necessidades do Sistema Único de Saúde e da população brasileira. Os cursos da área da saúde da Universidade Federal do Acre (UFAC).

O desafio que se propõe é o de romper com a lógica de ensino fragmentado, saindo do atual isolamento entre cursos e, promovendo práticas de ensino articuladas, tendo o território e a Atenção Primária como cenário principal. O projeto tem como foco a construção de práticas curriculares integradas, realizadas na perspectiva da interdisciplinaridade, frente as reflexões acima, favorecendo a comunicação entre os graduandos das diferentes áreas, potencializando a ação colaborativa entre os profissionais de saúde na ênfase em Gestão e Assistência em saúde. Portanto, joga-se indispensável para sua redução dos gargalhos, para apontar aspectos que

contribuam para a melhoria dos indicadores de saúde, na reorientação de práticas de saúde.

No que se refere ao eixo GESTÃO EM SAÚDE, sabemos que existe a fragilidade da gestão nas Unidades de Saúde que emergem como problemas relevantes para os gestores, mostrando a dimensão dos problemas a serem enfrentados. Assim, os acadêmicos bolsistas terão a oportunidade de conhecer, intervir e avaliar as ações realizadas e dessa forma produzir conhecimentos fundamentais na formação e atuação enquanto profissional da área da saúde, buscando condutas para uma assistência resolutiva, adequada e otimizada, no que se refere à qualidade do serviço ofertado a comunidade.

Quanto ao eixo ASSISTÊNCIA A SAÚDE, uma das principais queixas dos profissionais recém-formados, não sem razão, é a dissociação entre o que se aprende nas disciplinas teóricas na academia e a realidade com a qual se deparam no campo de trabalho. Ao se pensar em uma disciplina que busca integrar práticas de saúde, pretende-se romper com essa dicotomia, aproximar o estudante da realidade e ajudá-lo e construir estratégias que visam superar desafios impostos pela realidade da atuação em saúde. Além disso a PIS se propõe a apropriar-se de conceitos da Interprofissionalidade, zelando não só pela integração de diferentes profissionais, como também pelo conhecimento do Saber e Fazer do outro, além do respeito por todos os envolvidos no cuidado a Saúde da pessoa e comunidade.

Além disso, é importante oferecer aos acadêmicos a oportunidade de aprofundar conhecimento sobre conceitos, modelos organizacionais e práticas de saúde com base na concepção de integralidade, e em ações centradas na família e na comunidade, que auxiliem na construção de um pensamento crítico-reflexivo sobre o trabalho do profissional para assim, contribuir com uma melhor qualificação e atitude para o enfrentamento das necessidades da população.

Assim, observa-se a importância de preparar melhor os futuros profissionais da área da saúde com um olhar voltado para a gestão e assistência em saúde para que assim, ocorra de fato, renovação de saberes práticos por meio, da integralização ensino-serviço-comunidade.

Por fim, pode-se dizer que o projeto está centrado, prioritariamente, nos eixos 1 e 2 previstos no edital, que envolvem mudança curricular dos cursos e qualificação da integração ensino-serviço-comunidade, respectivamente. No entanto, durante o desenvolvimento do projeto, sobretudo nos espaços previstos para discussão entre os grupos, pretende-se incluir a temática sobre a formação do docente e dos preceptores na saúde, incluindo a criação de estratégias que trabalhem a mudança das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas nos processos formativos.

6. Definição dos processos de mudança a serem desenvolvidos, estabelecendo imagem objetivo e estratégias para atingi-la.

EIXO 1: GESTÃO EM SAÚDE

Imagem objetivo: Ampliar o diálogo entre docentes e discentes dos 3 (três) grupos tutoriais dos cursos da saúde da UFAC, juntamente com os preceptores do serviço de saúde, promovendo a interdisciplinaridade entre os autores envolvidos, proporcionando a formação acadêmica mais integral e menos fragmentada ao fortalecer - Gestão e Planejamento e Assistência em saúde com as ações em saúde horizontais e verticais.

EIXO 2: DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Imagem objetivo: Integração do ensino-serviço-comunidade acontecendo de forma interprofissional no território de abrangências norteando as práticas do cuidado - ações horizontais.

Estratégias comuns entre cursos e entre eixos:

A etapa I, será realizado um cronograma integral envolvendo os coordenadores /preceptores/grupos do projeto voltado para a gestão e assistência em serviço e atribuições para cada, definir as ações de gestão e assistencial dentro do Plano Diretor do Município para isso, utilizando-se de Fórum de Discussões, Palestras, oficinas e outros;

A etapa II, promover encontros entre cada grupo PET e seus pares, coordenadores/preceptores/alunos para discussão, ajustes e encaminhamentos referentes às ações verticais e horizontais do projeto, que tratam da manutenção e ou adequação curriculares dos cursos de saúde da UFAC; envolvidos nas disciplinas de PIS na enfermagem, na medicina e nutrição;

A etapa III, será destinada a realização das ações horizontais com a possibilidade de ajustes na prática em serviço para novos encaminhamentos, assim como discutir e encaminhar também as ações horizontais de gestão e assistencial com foco para melhorar formação interprofissional, a partir de:

Criar instrumento de avaliação das ações gestão e assistencial nas práticas interdisciplinar em serviços de saúde com preceptores, tutores, acadêmicos e coordenador do projeto;

Avaliar o instrumento dos indicadores de avaliação em saúde;

A etapa IV será destinada a realização de encontros periódicos de avaliação intra grupos PET, seus pares e coordenação do projeto, para o ensino-aprendizado proposto quanto às ações horizontais com a possibilidade de ajustes e novos

encaminhamentos, assim como discutir e encaminhar também as ações horizontais de gestão e assistencial, com foco para melhorar formação interprofissional;

Adequação das estratégias:

Elaborar e aplicar questionários para docentes e discentes, acerca da atual estrutura curricular de cada curso e metodologias de ensino-aprendizagem, com o apoio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso e seus respectivos grupos PET Saúde: Gestão e Assistência -2022/2023, a partir de um diagnóstico situacional de cada curso, que irá embasar as discussões de reorientação curricular;

Criar espaços de discussão permanente, com a constituição de um Fórum de Educação Permanente em Saúde para o SUS, enquanto instância interinstitucional e loco regional no âmbito do COAPES, envolvendo instituições formadoras (públicas e privadas), acadêmicos, serviços de saúde e representantes da comunidade, como espaço de articulação interinstitucional, composto por uma comissão Inter gestora e detentora de regulamento próprio com o objetivo principal de discutir sobre temas centrais no campo educacional, incluindo:

discutir a reorientação da estrutura curricular dos cursos da saúde da UFAC, envolvendo a discussão sobre a educação na saúde, gestão e assistência à saúde;

discutir e elaborar parâmetros de avaliação do preceptor de saúde para auxiliar na qualificação dos campos de prática;

avaliar (a) às necessidades dos profissionais que já estão inseridos nas redes de atenção à saúde (b) a visão dos profissionais de saúde sobre a importância de seus pares em um trabalho interdisciplinar e (c) a visão dos graduandos sobre a inserção deles na rede de saúde;

trocar experiências e vivências entre docentes, discentes, trabalhadores e gestores da rede de saúde, incluindo a discussão sobre as metodologias educacionais utilizadas nos processos formativos;

Construir/Reorganizar disciplinas estratégicas e integradas para formação multiprofissional em semestres seguidos, dentro da disciplina comum entre os cursos, intitulada “Práticas Integradas em Saúde (PIS)” e disciplinas compatíveis;

Criar Rodas de conversa, compostas por acadêmicos, docentes da UFAC, diretórios acadêmicos, trabalhadores e gestores do SUS, com o intuito de estimular e apoiar as inserções dos alunos no território, para articulações e desenvolvimento de projetos e vivências do SUS, anualmente.

Elaborar o relato de experiência do projeto PET- Saúde; Gestão e Assistência-2022/2023 no sexto mês

Manter os encontros periódicos entre cada grupo PET e seus pares, para monitoramento do projeto e possíveis ajustes, caso necessário;

Manter os encontros periódicos intra grupos PET, seus respectivos pares, e coordenação do projeto, para avaliação e monitoramento do projeto, socialização do que foi discutido e encaminhado dentro dos pequenos grupos, com a possibilidade de ajustes;

Garantir a continuidade do Fórum de Educação Permanente em Saúde para o SUS, enquanto instância interinstitucional e loco regional, com envolvimento dos participantes do projeto, comunidade acadêmica e atores sociais para mudança da graduação e processos de gestão e assistência em saúde.

Avaliar os avanços alcançados na reorientação da estrutura curricular junto aos grupos PET, NDE, Pró-Reitoria de Graduação, Órgãos Deliberativos da Instituição, comunidade acadêmica, trabalhadores e gestores dos serviços públicos de saúde locais e a comunidade em geral, incluindo Órgão de controle social do SUS;

Fortalecer juntamente com a disciplina de PIS, tendo como foco principal propiciar a entrada de todos os acadêmicos dos cursos de saúde nos campos de prática, de forma interprofissional, em consonância com o objetivo do projeto;

Fóruns Comunitários de Avaliação do Projeto - Promover discussão/reflexão entre os alunos, tutores, preceptores, trabalhadores, gestores dos territórios, ACS e demais membros da equipe da ESF, associações de moradores, COPS, comunidade onde acontecem as práticas integradas de saúde, para ver potencialidades e fragilidades do projeto e possíveis melhorias para o serviço.

Projetos de Pesquisa - As ações e vivências no território propiciarão o norteamento de pesquisas científicas na comunidade.

Realizar autoavaliação do projeto, por meio das discussões entre e intra grupos PET, fóruns de avaliação, utilizando instrumentos de avaliação (elaborados durante a execução do projeto);

Elaborar o relatório do projeto ao final de 12 meses de execução.

Consolidar e analisar os dados obtidos na pesquisa realizada na comunidade;

Divulgar os resultados em eventos científicos e revistas indexadas.

Elaboração do Seminário do Projeto - momento de avaliação global das atividades do projeto, avanços, dificuldades, apresentação dos relatórios. Neste seminário todos os segmentos envolvidos no projeto deverão participar.

Plano de desenvolvimento do processo de contratualização do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) (Ver Portaria Interministerial nº 1.127 de 6 de agosto de 2015):

A primeira atividade que abordou o tema do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) em Rio Branco ocorreu no dia 18 de agosto do corrente ano, na sala ambiente da Universidade Federal do Acre. Uma Oficina Estadual para Expansão das Residências organizada de modo conjunto pelo Ministério da Educação (DDES/MEC) e da Saúde (DEPREPS/MS). Este evento contou com a participação de gestores municipais e estadual da saúde, coordenadores das Residências em Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família, apoiador Institucional do MEC para o Programa Mais Médicos para Brasil no Acre, Referências Centralizada e descentralizada do DEPREPS/MS, Coordenação da Comissão Estadual Mais Médicos/PROVAB (CCE).

O objetivo desta oficina foi analisar a situação atual das residências supracitadas, as possibilidades de expansão para 2016 e pactuação entre os atores. Foi uma agenda de um dia, com bastante espaço para esclarecimentos, proposições, comunicações e pactuações. Neste momento, o COAPES surge como um “pano de fundo” e, ao mesmo tempo, ponto de convergência das ações de integração ensino e serviços de saúde. Neste evento, o foco foram as residências em Medicina Geral de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família.

Além desta oficina, ocorrem reuniões com trabalhadores e gestores dos âmbitos municipais e estaduais, com tutores do Programa Mais Médicos, com a Coordenação da Comissão Estadual MAIS MÉDICOS/PROVAB-AC (CCE) com o intuito de ampliar o conhecimento dos atores acerca do contrato e esclarecimento de dúvidas.

De acordo com a portaria interministerial (MEC e MS) nº 1.127 de 04 de agosto de 2015, o COAPES possui dois objetivos, a saber: “garantir o acesso a todos os estabelecimentos de saúde sob a responsabilidade do gestor da área de saúde como cenário de práticas para a formação no âmbito da graduação e da residência em saúde; e, estabelecer atribuições das partes relacionadas ao funcionamento da integração ensino-serviço-comunidade” (artigo 2º).

Tendo os objetivos do COAPES como ponto de partida e o Apoio Institucional do MEC enquanto facilitador deste contrato em Rio Branco (conforme inciso IV, artigo 10 da portaria supracitada) está sendo proposto um planejamento para a construção coletiva e pactuação deste contrato. Tal planejamento prevê ações que permitam:

- a. Compreender o cenário atual (Análise Situacional) da formação profissional para o Sistema Único de Saúde (SUS);
- b. Articular os atores e instituições que participam desta formação (Instituições de Ensino Superior, Instituições de Formação Técnica, Programas de Pós-graduação

como Residências em Saúde, gestores e trabalhadores da saúde no âmbito municipal e estadual, Centro Estadual de Formação em Saúde da Família Tucumã);

c. Identificar as Unidades de Saúde que permanecerão e serão cenários de práticas;

d. Identificar serviços ofertados pelas Instituições de Ensino Superior na área da saúde, elaborar fluxos e protocolos de modo a integrar estes serviços às Redes Assistenciais de Saúde do SUS, contribuindo para o fortalecimento da assistência à saúde da população de Rio Branco (exemplos: serviços e clínicas escolas existentes como de psicologia, fisioterapia; odontologia, etc.);

e. Identificar as necessidades de qualificação dos trabalhadores nas unidades que são cenários de práticas e dos gestores (incluindo os trabalhadores, preceptores e gestores nesta identificação);

f. Elaborar de modo conjunto os Planos de Atividades de Integração Ensino-Serviço;

g. Identificar as necessidades de investimentos na aquisição equipamentos, materiais permanentes e outros bens (parágrafo único, inciso XVII, artigo 12);

h. Identificar a necessidade de Ações de Educação Permanente envolvendo trabalhadores, preceptores, docentes, acadêmicos e/ou gestores da saúde, com o devido plano de ação pactuado;

i. Construção coletiva do COAPES;

j. Pactuação – assinatura do contrato organizativo

É evidente que durante a execução do planejamento das Ações do COAPES poderão emergir atividades não previstas inicialmente, e sendo de importância e relevância para o funcionamento da Integração Ensino-Serviço em Rio Branco, serão incluídas. Neste sentido, faz-se mister destacar que esse Projeto PET-Saúde/GraduaSUS é integrante deste processo maior que é o COAPES. Não devendo haver concorrência e nem divergência no seu exercício cotidiano no prazo de validade do contrato organizativo.

Desta forma, entendemos que os Fórum de Educação Permanente em Saúde (FPS) podem servir de espaços para efetivação do Plano de desenvolvimento do processo de contratualização do COAPES, envolvendo o quadrilátero da FPS: Gestores, profissionais da saúde, formadores e controle social, para subsidiar a formulação do COAPES.

Estratégias de articulação do PET-Saúde: Gestão e Assistência- 2022/2023 com as políticas indutoras de educação na saúde, ações e programas da SGTES e outras políticas e prioridades do Ministério da Saúde e Ministério da Educação:

Revisão de iniciativas para os grupos alinhados com as políticas indutoras e as ações/os projetos de educação na saúde: Política Nacional de educação Permanente em Saúde (PNEPS); Sistema de Mapeamento em Educação na saúde (SIMAPES); Plano Nacional de Fortalecimento das residências em Saúde: Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais da Saúde”:

interação entre comunidade acadêmica e os programas de Residências Multiprofissionais e Médicas, com o programa Mais Médicos, além dos trabalhadores e gestores do SUS, incluindo os que fazem parte de estratégias como os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e Apoio Matricial;

participação dos acadêmicos na avaliação das unidades por meio do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ, nas unidades de saúde que aderiram ao programa;

interação do aluno com as Redes de Atenção à Saúde, como proposta de desenvolver um olhar ampliado e integral sobre as necessidades de saúde da população, conforme preconiza a Política Nacional de Humanização (PNH), visando seu fortalecimento e do modelo de Sistema de Saúde em Redes de Atenção.

As ações descritas neste projeto poderão ser articuladas com o Projeto Pró-Saúde III oriundo do SGTES, referente a proposta de repasse fundo a fundo feito a SEMSA, que está em tramitação. Ambas de forma conjunta, potencializarão a realização das atividades de integração ensino-serviço-comunidade;

Garantir a participação dos tutores em processo de formação de formadores em preceptoria na saúde a ser ofertado pela SGTES/MS no período de vigência do projeto, e por meio de parcerias com outras instituições formadoras;

Garantir a participação dos preceptores em processo de formação de preceptores na saúde a ser ofertado pela SGTES/MS no período de vigência do projeto, e por meio de parcerias com outras instituições formadoras;

Inserir tutores e preceptores em processos formativos inovadores, que proporcionem formação crítica-reflexiva e abordem metodologias ativas de ensino-aprendizagem;

A partir da aprovação do projeto de Implantação do COAPES no Estado do Acre: Desafios e perspectivas da integração ensino-serviço-comunidade, no INOVASUS 2016, será possível fortalecer este processo no âmbito Estadual do Sistema Único de Saúde, mobilizando e envolvendo todos os atores do quadrilátero da Educação Permanente em Saúde

Resultados esperados do projeto nos eixos trabalhados:

Reorientação das matrizes curriculares dos seis cursos da saúde da UFAC alinhadas as suas respectivas DCN através dos eixos de gestão e assistencial dos serviços de saúde do Município de Rio Branco;

Desenvolver meio que facilitem a integração/Implementação no plano da disciplina de Práticas Integradas em Saúde (PIS) em serviço entre os seis cursos de saúde da UFAC, o eixo de gestão e assistência à saúde;

Qualificação das profissionais chaves para a continuar do processo de integração ensino-serviço-comunidade para o enfrentamento das necessidades do território;

Assegurar o envolvimento de trabalhadores do SUS como protagonistas da integração ensino-serviço-comunidade, em parceria com as IES;

Institucionalização dos fóruns, enquanto espaços de discussão e educação permanente em saúde, com a participação dos diversos agentes envolvidos no processo de integração ensino-serviço-comunidade;

Articulação do projeto com as políticas indutoras de educação na saúde, ações e programas da SGTES e outras políticas e prioridades do Ministério da Saúde e Ministério da Educação;

Celebração do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) no âmbito do Estado do Acre;

Contribuir para o progresso da pesquisa, para atender pesquisadores e estudantes da área da saúde, como uma fonte de pesquisa instituída na área da ciência da saúde, dentro da modalidade da pesquisa Exploratória, Teórica, Aplicada, e Campo, Experimental, Bibliográfica, e, ainda, enquanto o objetivo tal como: Exploratória, Descritiva e Explicativa/analítica;

Fomento à publicação de pesquisas em revistas científicas;

Resultados secundários esperados na atenção básica de acordo com proposta do projeto:

- 1- Empoderamento das famílias acompanhadas referente ao cuidado;
- 2- Ampliação das construções de Projetos Terapêutico Singular;
- 3- Potencialização da PNH no cuidado à saúde;
- 4- Estimulação para uso de tecnologia leves na produção do cuidado à saúde.

Qualificar a docência e a preceptoria na saúde conforme as necessidades do SUS, com utilização de novas metodologias de ensino aprendizagem, com o apoio e mediação do Ministério da Saúde e Ministério da Educação.

Estratégias de monitoramento e avaliação: * (Considerar os compromissos obrigatórios e as ações propostas para alcance da imagem objetivo).

Monitoramento do projeto a partir do cronograma definido no início do mesmo e relatórios elaborados dentro dos pequenos grupos, a cada dois meses.

Apresentar plano de desenvolvimento do processo de contratualização do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), de acordo com a Portaria Interministerial nº 1.127 de 6 de agosto de 2015

Relatório parcial, ao final do primeiro ano, e final, no término do projeto descrevendo as atividades conforme orientações da Coordenação de Ações Estratégicas em Saúde (CGAES), onde deverá constar a avaliação do desenvolvimento das atividades considerando os compromissos, metas e indicadores de avaliação estabelecidas pelo projeto e por este edital;

Acompanhamento dos relatos de experiência por grupo do projeto a cada 6 (seis) meses na Comunidade de Práticas, além de um relato de experiência do projeto como um todo nos meses 2, 6 e 28. Cada grupo e cada projeto deverá também avaliar outros 3 (três) relatos, cujo caráter é de avaliação formativa entre pares. Tais dispositivos tem como objetivo fomentar o compartilhamento e debate sobre as atividades do projeto no sentido de fomentar a colaboração em rede.

Acompanhamento da reorientação das matrizes curriculares dos seis cursos da saúde da UFAC alinhadas as suas respectivas DCN, a partir dos indicadores construídos nos grupos e órgãos deliberativos da IES;

Instituição do Fórum de Avaliação do Projeto como dispositivo de monitoramento das ações e objetivos da proposta deste trabalho;

Criação e aplicação de instrumentos para avaliação dos participantes do projeto: preceptores, tutores, acadêmicos e coordenador do projeto.

Indicadores de monitoramento e avaliação (Considerar os compromissos obrigatórios e as ações propostas para alcance da imagem objetivo):

Reorientação das matrizes curriculares de cada curso envolvido, em consonância com suas respectivas DCNs realizada;

Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) celebrado;

Fórum de Educação Permanente em Saúde para o SUS criado, com encontros permanentes;

Encontros periódicos entre cada grupo PET e seus pares realizados;

Encontros periódicos intra grupos PET, seus respectivos pares e coordenação do projeto realizados;

Questionários sobre a estrutura curricular de cada curso e metodologias de ensino-aprendizagem elaborados, bem como consolidação dos dados e apresentação para os atores envolvidos;

Relatos de experiências publicados;

Rodas de conversas entre os grupos tutoriais;

Instrumentos de auto-avaliação do projeto construídos;

Instrumentos de avaliação das ações das práticas acadêmicas no serviço elaborados;

Participação dos profissionais de saúde não bolsistas na disciplina de práticas integradas na graduação;

Número de professores não bolsistas da IES, inseridos no ensino, na pesquisa e na extensão no serviço da saúde;

Instrumentos para avaliação dos participantes do projeto elaborados e executados;

Seminário de Encerramento do Projeto realizado.